O Capítulo 3 do livro "UML 2 – Uma Abordagem Prática" é dedicado ao **Diagrama de Casos de Uso**1 Este diagrama tem como objetivo apresentar uma **visão externa geral das funcionalidades** que o sistema deve oferecer aos usuários, sem detalhar a implementação3 . Ele é usado principalmente nas fases de **elicitação e análise de requisitos**3 .

O capítulo aborda os seguintes elementos e conceitos:

•

Atores: Representam usuários, outros sistemas ou hardware que interagem com o software3 O capítulo discute como identificar os atores1 .

•

Casos de Uso: Representam os serviços ou funcionalidades que o sistema disponibiliza aos atores3. São representados por elipses contendo uma descrição da funcionalidade, geralmente começando com um verbo6. Casos de uso podem ser primários (requisitos funcionais importantes) ou secundários (processos periféricos)7. O capítulo também explica como identificar os casos de uso1.

•

Documentação de Casos de Uso: Descreve informações como a função geral, atores envolvidos, etapas de interação, parâmetros, restrições e validações8 Um modelo de documentação é apresentado, incluindo campos como Nome do Caso de Uso, Ator Principal, Atores Secundários, Resumo, Pré-condições, Pós-condições e Cenário Principal (com ações do ator e do sistema)9 Também são abordados Cenários de Exceção10 .

•

Associações: Representam a interação entre um ator e um caso de uso11 . A informação referente a essa interação geralmente trafega nas duas direções11 .

•

Generalização/Especialização: Aplica os princípios de herança da orientação a objetos, permitindo que casos de uso especializados herdem os passos de um caso de uso geral11 A documentação de casos de uso especializados deve indicar o "Caso de Uso Geral" do qual derivam12 . Exemplos com atores também são apresentados13 .

•

Inclusão: Utilizada quando uma rotina é comum a mais de um caso de uso. Um caso de uso inclui outro obrigatoriamente, similar à chamada de uma sub-rotina13.

•

Extensão: Utilizada para representar comportamentos opcionais ou que ocorrem sob certas condições. Um caso de uso estende o comportamento de outro se uma condição for satisfeita14 . **Restrições** podem ser adicionadas para definir as condições de execução do caso de uso estendido14

•

Pontos de Extensão: Identificam pontos específicos no comportamento de um caso de uso base onde outro caso de uso pode inserir seu comportamento, se uma condição for atendida17

•

Multiplicidade: Define o número de instâncias de atores que podem participar de uma associação com um caso de uso1 .

•

Estereótipos: Permitem atribuir um significado adicional a um elemento UML. No diagrama de casos de uso, podem explicitar a natureza de um caso de uso, como <<pre><<pre>comocess>>19 . Existem estereótipos de texto (apresentados acima do nome) e gráficos (que modificam o desenho)19 .

•

Fronteira de Sistema: Identifica o limite do sistema, contendo os casos de uso internos e separando-os dos atores externos20 . É representada por um retângulo envolvendo os casos de uso20 .

•

Exemplo de Diagrama de Casos de Uso – Sistema de Controle Bancário: Um sistema bancário é utilizado como exemplo para ilustrar os conceitos do diagrama de casos de uso ao longo do capítulo1

•

Documentação do Diagrama de Casos de Uso do Sistema de Controle Bancário: Apresenta a documentação detalhada dos atores (Cliente, Funcionário)4 e de alguns casos de uso do sistema bancário, como Abrir Conta Comum22, Abrir Conta Especial22 ..., Abrir Conta Poupança23 ..., Gerenciar Clientes24 ..., Emitir Saldo26.

•

O capítulo também apresenta **exemplos de diagramas de casos de uso e documentação para outros sistemas**, como um sistema de controle de cinema27 ..., um sistema de controle de clube social27 ..., um sistema de locação de veículos27 ..., um sistema para controle de leilão via internet27 ..., um sistema de controle de hotelaria27 ..., um sistema de controle de imobiliária27 ..., um sistema de biblioteca48 ..., um sistema de clínica veterinária5 ... e um sistema de controle de advocacia54

O capítulo ressalta que nem todos os diagramas da UML precisam ser utilizados na modelagem de um sistema, pois cada um tem uma função específica e alguns podem não ser necessários em certas situações60.